

EXCLUSIVO: A POLÊMICA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO PORTÃO 1 DA LAGOA

Como está não fica!

FOTO: Reprodução do projeto

Perspectiva 1



Projeto Arquitetônico
Praça de Alimentação Parque Portugal
Campinas - 2014



Depois de considerarem inadequado o projeto apresentado pela Prefeitura, os permissionários do Portão 1 decidiram elaborar proposta própria para levar ao secretário

DENGUE



A morte confirmada foi de um morador da Vila Nova, da área do Centro de Saúde do Taquaral.

PÁGINA 4

CONTAMINAÇÃO

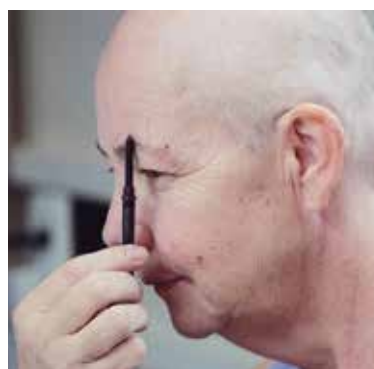
Pequenas obras já podem ser executadas na área atingida

Os proprietários de imóveis na região contaminada do Mansões Santo Antonio aguardavam decreto.

PÁGINA 5

SAÚDE

Beleza e câncer



PÁGINA 6

GUSTAVO MARCONDES

Secundaristas aprendem noções de Direito

Alunos de escolas públicas estão recebendo aulas sobre direito de professor e alunos da Universidade Mackenzie.

PÁGINA 7

IDOSOS



Acostumada a recepcionar jovens, a universidade fez 'calourada' para mais de 350 idosos.

PÁGINA 7



AÇÃO PROMOCIONAL

O Jornal ALTO TAQUARAL oferece meia página como "Coluna Social" em parceria com

Fernando Vieira
FOTOGRAFIA

página 7



Direito à informação

A velha máxima de que todos temos direito à informação perdura *ad eternum*...

Mas o temos mesmo?

Ah o direito, sem dúvida, que o temos. É inquestionável. Temos sim o direito!

Mas ele só se consolida na prática com o seu complemento. Não nos basta apenas ter o direito a alguma coisa.

Se temos direito a ela, é ela portanto quem devemos possuir.

A cada edição deste mensário, que saudosos jornalistas chamariam de 'hebdomanário', suamos sangue em busca deste direito à informação.

Não deveria ser assim, mas é. Mesmo em tempo de tecnologia avançadíssima e dos mais bem remunerados cargos de assessores de imprensa.

De agentes facilitadores hoje eles tem pouco. Mais complicam, dificultam, emperam, escamoteiam...

E quando eles se alteiam nos cargos públicos então não há mesmo quem consiga, quando eles não querem, fazê-los soltar as informações que pertencem por natureza ao público.

Nossos leitores estão sendo privados de detalhes sobre um projeto oficial de remodelação de um espaço público, de dados atualizados sobre a dengue e de outras informações porque nem secretários públicos e nem seus assessores de imprensa públicos quiseram esclarecer o que é público. Se acham donos da informação pública, uma pena.

Ainda assim cumprimos nosso papel, mesmo com todos os entraves dos 'homens públicos' e estamos adiantando o que muita gente não sabia.

Quem sabe, assim eles decidam abrir para jornalistas de veículos focados em seus bairros informações sobre processos e reuniões que decidem o futuro de espaços públicos que são de todos e não só de pequenos grupos.

É nosso direito e obrigação deles. Cumpra-se!

Regulamento e padronização



Temos um importante debate a ser discutido em relação a esses temas, haja vista que neles estão

contidas sérias restrições ao direito de propriedade nos condomínios.

Na entrega do empreendimento pela construtora / incorporadora já temos várias normas e regras técnicas instituídas, limitando o uso / gozo das unidades autônomas. A capacidade elétrica, a limitação hidráulica, o peso permitido para cada espaço, etc.

Logicamente que, com o andar dos anos, essas limitações se flexibilizam se adequando ao contemporâneo. De toda forma, essas características são um forte restritivo ao direito de propriedade e culturalmente ainda são resistidas pelos donos do imóvel, infelizmente, trazendo consequências que veremos em seguida.

REGRAS E LIMITES

Um importante item dentro dos condomínios é a capacidade elétrica permitida. As normas da ABNT trazem os cálculos necessários para tanto e sempre são feitos com uma boa contingência (margem de folga), mas essa margem não pode ser considerada como um espaço certo de uso, pois se assim estiver sendo utilizado pode trazer riscos de sobrecargas e até mesmo de incêndios.

Não menos importante é a questão estrutural onde o item "peso" é o principal fator de preocupação.

Não se pode retirar paredes ou incluir mais pesos consideráveis ao imóvel como pisos,

vidros e etc sem antes consultar a administração do empreendimento, sob pena de causar danos irreparáveis ao imóvel como um todo.

PADRONIZAÇÃO

Também deve ser feita uma padronização de itens como vidros, cortinas e persianas de sacadas e, principalmente, a instalação de ar condicionado nas unidades autônomas.

Os itens da sacada mais são considerados por conta da estética, mas não podemos esquecer do peso dos vidros que devem ser calculados e verificados em relação a possibilidade de instalação.

Já o item ar condicionado é o mais complicado, pois além da situação estética (onde instalar os trocadores de calor) devemos considerar a parte estrutural, considerando o peso e furações em paredes. Mas o mais preocupante se refere a limitação elétrica, pois deve ser feito um cálculo preciso e exato da limitação de btus que poderão ser instalados sob pena de uma sobrecarga elétrica com pane geral no empreendimento, além de sérios riscos de incêndio por aquecimento da fiação.

CAUTELA REDOBRADA

O gestor condominial deve se acautelar em relação ao tema e tomar todas as providências possíveis no sentido de assegurar e garantir que os limites estão sendo respeitados.

Já pelo lado do condômino, esse deve entender que essas restrições ao seu direito de propriedade são estritamente necessárias a sua própria segurança e dos demais moradores.

Sejamos sensatos ...

Pelas ruas...



O GUARDIÃO DA JAQUEIRA

Depois de descoberto pelo Jornal ALTO TAQUARAL, Lourival Correia, do Santa Genebra, virou personagem também no Jornal Correio Popular

DO CIDADÃO

UNS SÃO MAIS IGUAIS

Olha que difícil e revoltante: o artigo 5º da Constituição que diz que "todos são iguais perante a lei", só que na prática uns são mais ou menos iguais que os outros. Ao trabalhador da verdadeira classe média, pequeno e médio empresário, só resta servir de burro de carga, pagar os impostos e ficar de boca fechada. Enquanto os moradores do Santa Cândida pagam todo mês o Plano Comunitário para conseguir seu asfalto, as comunidades do Ipaussurama e Eldorado dos Carajás ganham tudo de graça: asfalto, calçadas etc. E o prefeito ainda diz (Portal da Prefeitura): "As obras serão custeadas pela Prefeitura de Campinas, mas sem repasse para os moradores. Essa ação de asfaltamento nasceu das lutas e dos im-

postos que vocês pagam ao poder público". Com esse mesmo argumento, dá pra pedir nosso dinheiro de volta?

Ronaldo José

GÁS NATURAL

O uso do gás natural não é opcional. É obrigado a ter gás natural em seu apartamento, eu posso ser multado se não aceitar, ou melhor, o prédio vai ser multado.

Mariza Souza

LIXO MECANIZADO

No Cambuí as lixeiras estão sempre com mais lixo do que os containers comportam, e se joga todo tipo de resíduo. E cheiram muito mal. Não concordamos com a imposição dessas lixeiras.

Tereza Penteado



E enquanto isto no Santa Cândida sobra lixo fora das caçambas...

GIRO

MARMITA LIGTH

O restaurante Delícias da Marta, localizado na Rua Barão Geraldo de Rezende 187 (Botafogo), tem a opção de marmita light, acompanhada por suco detox. E trabalha também com cardápios temáticos, prato feito e refeições coletivas para empresas. Tel.: 3396 7887.

MACIS BISTRÔ

Aberto para almoço de 2ª a sábado, das 11h30 às 14h30, o Macis Bistrô está com novidades no cardápio, como salada de salmão e

gnocchi de mandioquinha recheado com queijo. Na Rua Jorge de Figueiredo Correa, 1145 - Tel.: 3395 3443.

CHOPP DELIVERY

Especializado em delivery (sem taxa de entrega) e na experimentação de chopp e cervejas especiais, a loja fica na Av. Heitor Penteado nº 1732, ao lado da Academia 24h. Trabalha com choppeiras elétricas e assistência 24h. Tel.: 3395 5066 - www.beer-soul.com.br

Odontologia Implantodontia

Implantodontia - Enxertos Ósseos - Próteses
Periodontia - Estética - Clareamento a Laser
Facetas de Porcelana - Reabilitação Oral

VISITEM NOSSO SITE
www.seuimplante.com.br

Rua Irmã Serafina, 863 - s/44 - Campinas
19 3269-0471 - 3722-7644 - 19 99700-2286 - 98120-4041

Dr. Cléber Aneolito Ferreira - CROSP 56672
Dra. Valéria Ap. Teixeira - Especialista em Implantodontia CROSP 56674

SERIEDADE E TRANSPARÊNCIA!!! SEU SORRISO, NOSSA SATISFAÇÃO!

ALTO TAQUARAL
JORNALISMO E ANÚNCIO CIDADÃO

Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda.
CNPJ 08995926/0001-76 - Cartório de Registro Civil de PJ 25761

www.jornalaltotaquaral.com.br

Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais cadastrados ou anunciantes.

DIRETOR: Gilberto Gonçalves - mtb 11.576/SP - **EDITORIA:** Cibele Vieira - mtb 14.015/SP
FOTOS: Lucas Vieira

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 16.000 EXEMPLARES

REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP
Fone: (19) 3256 9059 - altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br
IMPRESSÃO: Aarte Editora - São Caetano do Sul/SP - Fone: (11) 4226 7272

Edições 2015: 31/01 - 28/02 - 28/03 - 25/04 - 30/05 - 27/06 - 25/07 - 29/08 - 26/09 - 31/10 - 28/11 - 19/12

(19) 99168-4852

ENTRADA PRINCIPAL DA LAGOA TEM OBRA POLÊMICA

Portão 1



A Secretaria de Serviços Públicos apresentou, no final do ano passado, um projeto de remodelação no entorno do Portão 1 da Lagoa do Taquaral aos permissionários do local. A entrada principal do Parque Portugal teria uma praça de alimentação com 18 quiosques padronizados. O projeto, já aprovado pela Setec e pelo Departamento de Parques e Jardins (DPJ), aguarda definição do cronograma de implantação, mas encontra certa resistência por parte dos permissionários. O Jornal não teve acesso ao projeto oficial.

Na tentativa de encontrar uma porta para o diálogo com o secretário Ernesto Paulella os comerciantes buscaram apoio do vereador Thiago Ferrari. “Atendi o pedido deles pois entendo que algumas de suas reivindicações para alterar o projeto inicial da Prefeitura tem consistência”, explicou o vereador.

Na proposta inicial a praça de alimentação segundo informações da Setec, teria 16 quiosques ocupados pelos atuais permissionários das barracas de alimentação e dois para uso institucional. Nele também estava prevista a construção de um banheiro junto aos boxes que devem ser construídos de alvenaria no espaço do estacionamento ao lado do portão 1, alinhados em bloco numa fila dupla no centro, mas montados para lados opostos (um de costas para o outro).

Com essa montagem, as cerca de 70 vagas atuais de estacionamento no local seriam reduzidas para aproximadamente 20 e consideradas insuficientes mesmo com as quatro vagas para idoso e deficiente que devem ficar mais próximas do portão.

Como as obras serão custeadas pelos atuais permissionários, a Prefeitura informou que deu um prazo para que eles se organizem, sem adiantar datas. Cada box custará entre R\$ 35 mil e R\$ 60 mil, dependendo do tamanho. Antes de iniciar a construção dos quiosques, será necessário um amplo trabalho de infraestrutura com a instalação de rede de esgoto, encanamentos e reformulação das calçadas.

Nenhum dos comerciantes do local fala oficialmente sobre a reforma e explicam que, por possuírem uma permissão a título precário e de interesse público, ficam em situação pouco confortável para um posicionamento contrário ao que é apresentado pelo poder público.

Há, porém, um consenso na questão: todos são favoráveis à reforma e foi isto que estimulou o vereador Thiago Ferrari a intermediar o diálogo com a secretaria de Serviços Públicos. “Tenho um trânsito muito bom com o secretário e como percebi que há mesmo esta posição favorável à reforma de todas as partes decidi intermediar. Eu mesmo disse aos comerciantes que do jeito que está não pode continuar. Afinal a lagoa e sua porta de entrada são cartões postais da cidade”



**Projeto Arquitetônico
Praça de Alimentação Parque Portugal
Campinas -2014**



Páginas da proposta produzida pelos permissionários do Portão 1 da Lagoa. No detalhe, o vereador Thiago Ferrari: apoio

UMA NOVA REUNIÃO

Mesmo diante da dificuldade para obter informações tanto junto à Prefeitura quanto aos permissionários, nossa reportagem conseguiu levantar que uma nova reunião deve acontecer neste começo de abril e provavelmente na primeira semana. Com exclusividade o Jornal publica parte da proposta que deverá ser apresentada ao secretário nesta reunião (croquis ao lado).

Nela os permissionários levariam algumas questões consideradas benéficas para o desenvolvimento da obra pretendida. Entre elas está uma disposição diferente dos boxes que ficariam um de frente para o outro permitindo uma melhor movimentação e interação do público e até mais segurança para todos.

Outro ponto de conflito seria quanto aos banheiros previstos para serem construídos junto aos boxes na praça de alimentação e considerado pelo próprio vereador como inadequado. “Realmente creio que esta questão precisa mesmo ser revista. Acredito que o ideal seria mesmo melhorar os já existentes no interior do parque e os permissionários já se mostraram dispostos a ajudar neste sentido”.

Os comentários sobre a inadequação dos banheiros são sustentados inclusive pelo que vem acontecendo na Praça Arautos da Paz, que, mesmo localizados em frente ao 4. Distrito, os banheiros no palco foram destruídos.

Para a questão do estacionamento, que teria uma redução drástica de vagas em função da remodelação do espaço, as opções apontadas passam pela criação de bolsões nas proximidades.

Enfim sabe-se que há vários pontos levantados o que acabou levando os permissionários a elaborar uma proposta própria para tentar conseguir juntar as duas em benefício de todos. A esperança é que de uma forma ou de outra os custos que devem ser arcados pelos permissionários sejam minimizados de alguma forma.

Em paralelo o Conseg Taquaral tem discutido a questão da ciclovía que circunda a lagoa principalmente pelo uso dela aos domingos e feriados quando há um grande fluxo de pessoas. No Conselho tem se discutido também algumas situações provocadas por permissionários do entorno, como o caso específico do “Amarelinho” cuja frequência e barulho vem provocando muita reclamação de moradores.

E há ainda a questão da segurança. A região da Lagoa e proximidades do Portão 1 são alvos constantes de ladrões de veículos mesmo com a proximidade da sede da Guarda Municipal e da delegacia de polícia

AUMENTA MUITO O NÚMERO DE CASOS DE DENGUE EM CAMPINAS

Vila Nova registra primeira morte

A Secretaria de Saúde de Campinas registrou a primeira morte por dengue na cidade no início de março. Um senhor de 78 anos e morador da Vila Nova (bairro atendido pelo centro de Saúde Taquaral) e que não teve o nome divulgado foi a primeira vítima da doença este ano na cidade.

NÚMEROS CONFUSOS

Até 13 de março o levantamento oficial da Secretaria Municipal da Saúde indicava 1.956 casos confirmados no município desde o início de janeiro, sendo que destes 307 são da região Leste e, entre eles, 137 registrados pelos Centros de Saúde do Taquaral, São Quirino e Costa e Silva.

Em 26/04 novo levantamento confirmava 7.756 casos na cidade, mas não foram divulgados dados das regiões. O Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa) informa que tem, ainda, 7.284 casos em investigação, que aguardam resultados de exames laboratoriais, além de outras quatro mortes sob suspeita de ter a dengue como causa.

VACINA

Pesquisadores do Instituto Butantan estão solicitando à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorização para antecipar a última fase de ensaios clínicos com a vacina contra a dengue, desenvolvida com apoio da FAPESP e pode estar disponível até 2016.



Terreno localizado na Rua Padre Manoel Bernardes com muro derrubado pela Defesa Civil causando problemas para os moradores

AREA PARTICULAR VIRA UM GRANDE CRIADOURO

Com os números de casos de dengue crescendo em Campinas e a primeira morte pela doença confirmada em março, casos como o terreno localizado na esquina das ruas Gil Vicente com Padre Manuel Bernardes, no Taquaral, revoltam os moradores e comerciantes do entorno. Abandonado há mais de dez anos, o terreno recebeu faixas de “criadouro particular de dengue da Prefeitura”, pois apesar dos inúmeros protocolos no 156 e outros departamentos de secretarias municipais, a área não recebe limpeza e acumula entulhos, mato, utensílios e outros lixos.

Rita Kolstok, que mora há 27 anos em casa vizinha ao terreno,

conta que durante o carnaval o muro do terreno estava caindo e a Defesa Civil foi chamada. “Eles vieram, derrubaram parte do muro e disseram que ainda naquela semana a Prefeitura viria limpar a área. Mas continua da mesma forma e ainda tem equipes da dengue que passam aqui em casa querendo ver se eu tenho ‘pratinhos’ nos meus vasos. Será que não enxergam o grande criadouro que está ali?”, desabafa.

A preocupação com a proliferação dos criadouros de dengue é compartilhada por José Fatureto, que mora há 35 anos na Rua Gil Vicente. Ele também já fez diversas reclamações na Prefeitura, sem

conseguir a retirada dos entulhos. “Como tem uma sorveteria aqui em frente, muita gente joga copinhos, garrafas e outros lixos no terreno, que também serve de banheiro e dormitório a moradores de rua”.

A área sediava, há cerca de 20 anos, segundo os vizinhos, a revenda de carros Domira. Depois foi ocupada por um lava rápido e um trailer de lanches, sendo abandonada há mais de dez anos. O comentário entre os comerciantes é que o terreno teria pendências jurídicas e com possibilidade de ir a leilão em breve. Além dos galhos e entulhos, eles dizem que a área abriga atualmente ratos, aranhas, escorpiões e até gambá.

REFERÊNCIA?

No dia 25/3, durante a Reunião Macrorregional promovida pelo Ministério da Saúde, o coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue, Giovanini Coelho, apontou “a organização da rede de assistência aos pacientes com dengue em Campinas como referência de sucesso no País”.

Os meses de janeiro a maio, historicamente, são os de maior incidência da dengue, por conta do calor e das chuvas, sendo o pico em abril. Mas a coordenadora do programa de dengue da Visa Leste, Paula Leal Buoni, avalia que este ano o pico tenha sido antecipado para março, embora o aumento de casos neste mês indique que em abril os casos da doença ainda serão altos.

ALERTA NOS BAIRROS

As áreas que mais registram aumento de casos na região e preocupam a área de Saúde são os bairros Vila Nova, Costa e Silva, São Quirino e Santa Genebra, que tem em comum muitas casas antigas, ainda com caixas d’água de amianto e que com o tempo ficam com a vedação comprometida. Vistoriar calhas, caixas de água e outros criadouros uma vez por semana é a recomendação da Visa Leste. Nos prédios, a atenção deve ser redobrada quando tem garagem com coleta de água pluvial que vai para cisterna, pois precisa de atenção na vedação.

CREMATÓRIO MUNIICIPAL TEM URNA COM SEMENTE DE ANGICO BRANCO

O segundo crematório público do Estado de São Paulo e terceiro do Brasil já está funcionando em Campinas, instalado em área de 662 m2 ao lado do cemitério Parque Nossa Senhora da Conceição (Cemitério dos Amarais). O presidente da Setec, Sebastião Sérgio Buani dos Santos, fez a apresentação das instalações no dia 20/03 e explicou que a cremação é uma tendência mundial “por ser uma prática que ameniza os problemas de contaminação do solo e também supre a falta de áreas urbanas adequadas para sepultamentos”.

Mas o Crematório Municipal de Campinas já vinha atendendo desde o início de março, período em que registrou 12 cremações, número que se assemelha à média de traslados mensais que a Setec fazia para o crematório Vila Alpina, em São Paulo. A cerimônia de despedida do corpo e a cremação custam R\$ 1.311,89, fora as despesas de traslado, caixão e urna cinerária. Está em processo de orçamento a construção de um memorial externo, para depósito de cinzas sem custo adicional.

As urnas que recebem as cinzas são oferecidas em 20 modelos de tamanhos, materiais e preços

Do pó

diversos (R\$ 135 a R\$ 2 mil). Há desde pingentes no formato de joia até recipientes de madeira, metal e ecológicos, como o vaso feito de areia e resina que pode ser plantado após acondicionar as cinzas e a semente da árvore de angico branco que vem sem seu interior. Mas se a família não quiser gastar com esse item, recebe as cinzas em uma embalagem plástica gratuita.

CINZAS EM 10 DIAS

Antes de ser incinerado, o corpo deve permanecer por 48 horas dentro de câmaras frias, explicou Buani. Por isso, a família faz a cerimônia de despedida na capela ecumênica e o corpo vai para a câmara fria, sendo cremado posteriormente (sem a presença de familiares). Os corpos são submetidos a temperaturas de até 1.000°C e demoram cerca de 1h40 para virar cinzas, que são entregues para a família em até dez dias depois da cerimônia de despedida.



Urna ecologicamente correta contem semente de árvore de flores brancas: areia e resina

ao pó

Funcionários explicam que esse tempo se deve ao fluxo atual, que ainda é pequeno, por isso o forno é ligado apenas uma vez por semana, para a cremação de todos os cadáveres, em procedimentos individuais.

FORA DO PRAZO

A obra de construção do crematório foi concluída em sete meses (jan a ago/2013), mas o local demorou quase dois anos para iniciar as operações devido a adaptações e licenciamentos necessários, explicou José Carlos Rainieri, engenheiro da Setec responsável pelos cemitérios e crematórios. Ele diz que há trâmites específicos e necessários para o funcionamento de crematórios e foi a tramitação normal que consumiu esse tempo. O ex-vereador Antonio Rafal, autor da lei que criou o crematório municipal em 1996, esteve na cerimônia de apresentação do local e registrou satisfação por ver a obra concretizada 19 anos depois.

MANSÕES SANTO ANTÔNIO

Decreto flexibiliza área contaminada

Mapa: Divulgação

O Decreto 18.669, publicado no Diário Oficial de 16/03/2015, revisa as áreas de restrições devido a contaminação no bairro Mansões Santo Antonio. Apesar de abrir possibilidade para a construção de novos empreendimentos, o documento estabelece que a Cetesb deverá avaliar cada projeto apresentado e reconhece que ainda são necessários estudos complementares para avaliar a exata localização das fontes e a extensão da contaminação.

MAIOR RESTRIÇÃO

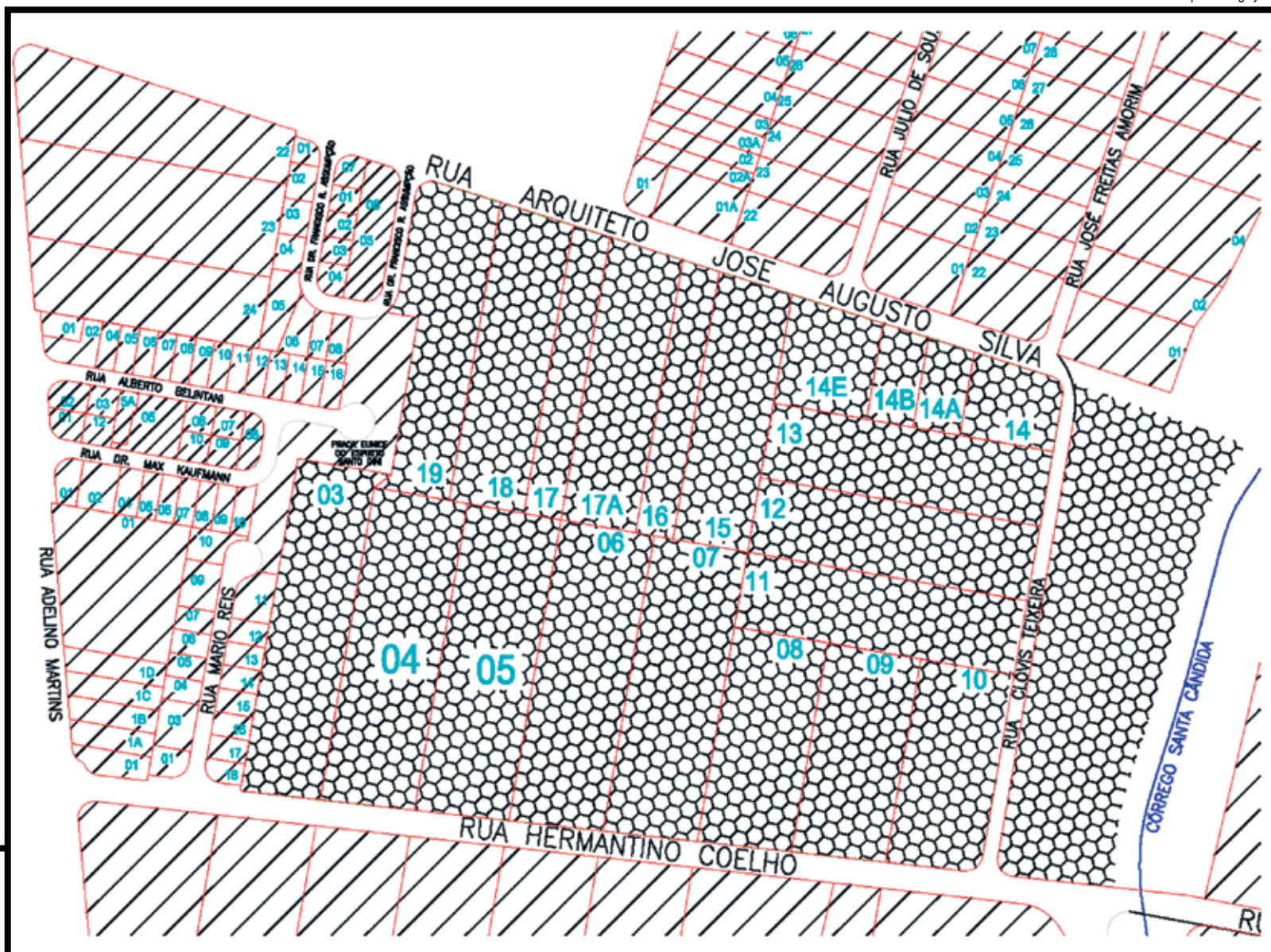
Nas áreas onde havia maior restrição (chamada de Tipo 2) ficam liberadas construções de muros e alambrados, limpezas superficiais de terrenos, asfaltamento de vias públicas, mas permanece o impedimento de novas construções. É compreendido pelo trecho entre a Rua Hermantino Coelho, onde está o Residencial Parque Primavera e o "Bolão Futebol Society" no limite da Rua Mário Reis, Praça Eunice do Espírito Santo Dini e a Rua Dr. Francisco R. Assumpção; depois pela Rua Arquiteto José Augusto Silva a partir do lote onde está o Universidades Hotel até o Córrego das Cobras e sua margem esquerda na Rua Clóvis Teixeira. (VEJA CROOQUI AO LADO). Os serviços de manutenção são permitidos desde que não exijam movimentação de terra até 1 m de profundidade, bem como obras de infraestrutura que não atinjam o lençol freático. Apenas nos lotes 4 e 5 a restrição é maior.

MENOR RESTRIÇÃO

Na área de menor restrição – chamada de Tipo 1 e delimitada pelas Ruas Jasmim, Adelino Martins, Rua Arquiteto José Augusto Silva, João Preda, Lauro Vanucci e Luis Otávio – será possível a construção de novos empreendimentos e ampliação de áreas edificadas, desde que os projetos sejam previamente aprovados pela Cetesb. Só depois dessa avaliação pelo órgão estadual é que correrão os trâmites de liberação ambiental e urbanística pela Prefeitura. Nesse segmento, no entanto, por precaução, foi ampliada a restrição no que se refere ao uso de água subterrânea. Ficam dispensadas de manifestação da Cetesb as ampliações que não demandem o bombeamento da água subterrânea por ocasião da obra ou posteriormente à edificação e que não atinjam o nível do lençol freático.

SÓ COM AUTORIZAÇÃO

Segundo informações prestadas por assessores da Secretaria do Verde e Desenvolvimento Sustentável (SVDS), a autorização da Cetesb para novos empreendimentos (de qualquer tipo) é necessária porque "as informações até o momento não são conclusivas sobre a origem e posicionamento de todas as fontes de contaminação, o que será solucionado com os estudos complementares". O decreto atual manteve a redação de um artigo já existente no anterior (Decreto 14.091/2002): "as licenças ou autorizações de construção já concedidas para a área de Restrição Tipo 02 permanecem com seus efeitos suspensos pelo período necessário à efetiva conclusão dos estudos



Área de restrição tipo 1: espaço coberto com linhas diagonais no mapa. Área de restrição tipo 2: espaço coberto com colmeias. Área de restrições específicas: lotes 4 e 5

EXTRAÇÃO CONTINUA APÓS NOVO CONTRATO

O sistema de extração de gases instalado abaixo da torre A do Residencial Parque Primavera (na Rua Hermantino Coelho) foi financiado por uma empresa que não teve o nome revelado, por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta, e previa a extração até abril de 2015. Para continuidade do funcionamento do sistema até fev/2016, um novo acordo está sendo feito e, segundo a prefeitura, já está na fase de assinatura entre as empresas privadas (construtora e AECOM).

TORRES B/C

Em reunião com o Secretário do Verde em nov/2014, proprietários das torres B e C solicitaram a expansão do sistema de extração de gases para as duas torres, como forma de agilizar a liberação dos imóveis.

Rogério Menezes informou que levou o questionamento a técnicos da Cetesb, mas a resposta foi que "não há informações suficientes, adequadas e seguras no momento para permitir a ocupação dos demais prédios, ou mesmo para definir quais as medidas necessárias para se permitir esta ocupação futura". E orientou que se aguarde os resultados dos estudos complementares.

MAIS ESTUDOS

Esclarecimentos prestados por técnicos da SVDS dão conta que "há necessidade da complementação dos estudos para se precisar a exata localização das fontes e a ex-



tensão da contaminação, para uma orientação adequada caso a caso do que se pode ou não construir em determinada área, quais os riscos existentes, qual o melhor plano de intervenção para o local, entre outros".

O 'Termo de Referência para Investigação Ambiental Detalhada Complementar e Plano de Intervenção' foi modificado e aprovado pela CETESB em fevereiro de 2015. Atualmente, está em análise final e pré-orçamento pela SVDS.

EDIFÍCIO MARINA

Entre as situações que demandavam aprofundamento de pesquisa estava a área onde se localiza o edifício Marina (na Rua Clóvis Teixeira), que apresentou indícios de bolsão de gases no subsolo, no relatório apresenta-

do pela AECOM em novembro de 2013. Essa área também está incluída no 'Termo de Referência para Investigação Ambiental Detalhada Complementar e Plano de Intervenção', portanto só após a conclusão desses estudos deverá ser reavaliada.

Acima: Sistema de extração de gases do Parque Primavera.

Ao lado: Condomínio Marina

Idosos ‘invadem’ a Unicamp

“A educação não termina nunca, pois o processo educacional é contínuo e dura enquanto vivermos”



Reitor José Tadeu Jorge na mesa

A Unicamp viveu, na manhã da segunda-feira, dia 9 de março, uma recepção a calouros muito diferente daqueles que a comunidade está acostumada a acompanhar.

A alegria e a felicidade dos calouros, por sua vez, era igual ou maior a dos ingressantes nos cursos de graduação e até por que não da própria pós-graduação.

Os 350 calouros, todos com idade acima de 60 anos, reunidos na salão da Casa do Lago fazem parte da primeira turma de participantes do Programa “UniversIDADE” e foram selecionados entre mais de mil inscritos.

Eles foram recepcionados pela coordenadora do programa Alice Helena de Danielli, pelo reitor José Tadeu Jorge e vários diretores de unidades da Unicamp. Apesar da cor vermelha dos bonés e camisetas dos ‘alunos’ a coordenadora se apressou em explicar que a cor escolhida estava relacionada ao coração e portanto, ao amor.

O reitor José Tadeu, em sua fala de boas vindas, enfatizou que a palavra universidade, do programa, era preciso também agregar a palavra felicidade.

“Como a coordenadora explicou em sua palavra há mesmo muita felicidade neste momento. De nossa parte por estar dando início ao programa com muito sucesso, haja vista o número de inscritos, e da parte dos senhores ‘calouros’ por estarem voltando aos bancos da universidade. Afinal como bem sabemos o processo educacional não acaba nunca. Ele é contínuo enquanto vivermos”.

Após a cerimônia eles participaram de um coquetel, receberam a famosa caneca de calouro da Unicamp e depois, organizados em três grupos participaram de um circuito saúde onde passaram por avaliação oftalmológica e vários outros procedimentos como pressão arterial, peso e altura, verificação do índice glicêmico e até de higiene bucal. No final fizeram um ‘tour’ pelo campus e almoçaram no famoso “bandeirão”.



Seo Lotário na oftalmologia...



medindo a pressão arterial...



peso e altura...



e higiene bucal

“Quem sabe arrumo uma namorada aqui?”

Lotário Rodrigues da Costa tem 79 anos e apesar de ter sido, pelo menos induzido pela filha, a participar do programa demonstrava felicidade durante a recepção.

Assim que percebeu estar no foco da máquina fotográfica não se intimidou e se mostrou solícito enquanto passava pelos avaliados

res da área de saúde da Unicamp e a cada fase comentava com bom humor o resultado positivo.

“Olha quem fez todo processo de inscrição foi minha filha. Ela escolheu inclusive as 8 oficinas que acreditava ser interessante eu participar e eu concordei.

Agora é só se empenhar para

fazer tudo direitinho até o final para não ser excluído do programa e poder levar o certificado de conclusão.

E é claro que com uma dancinha aqui outra ali não vou negar que não seria nada mal se eu conseguisse arrumar uma namorada por aqui”.

A filha que o acompanhava apenas sorriu e o conduziu, pelo braço, ao salão onde já estavam todos os outros ‘calouros’ reunidos esperando a continuidade da programação do primeiro dia.

“Ao final do curso apareça por aqui para ver se eu dei sorte ou não com a namorada”, ele concluiu.

AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA E QUIMIOTERAPIA

Unicamp promove oficina de ‘beleza contra o câncer’

O diagnóstico do câncer veio de repente, tirando o chão daquela mulher que vivia intensamente, dedicada ao trabalho e à família. Não deu tempo de absorver bem a notícia, pois era preciso enfrentar a doença e seus estigmas. E o tratamento oncológico trouxe fragilidade física e emocional para sua nova realidade. Essa história se repete no dia a dia do ambulatório de Oncologia e Quimioterapia do Hospital das Clínicas da Unicamp, que recebe oito novos casos por dia e tem se preocupado em criar ações paralelas para apoiar as pacientes nas etapas mais críticas do tratamento.

Ensinar a automaquagem é uma das iniciativas que está ganhando adeptas. Em março aconteceu a primeira oficina mensal, realizada por um maquiador profissional que repassa dicas e técnicas para ajudar a disfarçar os efeitos do tratamento, como a queda de pelos (cabelo, cílios e sobrancelha) e a diminuição do viço da pele. “A intenção é criar o hábito de se cuidar para melhorar a autoestima”, explica Impéria Calazans, coordenadora do projeto criado pelo Instituto Abihpec.

A médica oncologista Nádia Siqueira atua no ambulatório do HC desde 2002 e relata que há vários estudos científicos mostrando “pacientes que participam de alguma atividade (física, de lazer, religiosa ou qualquer outra) capaz de estimular a vida cotidiana, tem mais facilidade de adesão aos procedimentos, afasta a depressão e evita limitar o olhar apenas ao tratamento”. Por isso,



O maquiador Tony Barbosa usa sua experiência para passar dicas nas oficinas desde 2011



A professora Queila Davansó aproveitou com atenção as dicas da oficina de maquiagem

ela entende que esse tipo de oficina dá “mais normalidade na vida pessoal e sexual das mulheres”.

Queila Davansó, professora de matemática da rede pública, parti-



cipou da primeira oficina e se surpreendeu com o resultado. “Com a doença a gente fica mais desleixada, porque passa muito tempo na cama, quase não sai. Mas temos que ficar

vaidosas, não só pra gente como para quem nos olha”, disse. Ela trata, há quatro meses, de um câncer no esôfago e estômago e gostou de participar: “não pensei que fosse ser tão bom”.

PROJETO DO BEM

O projeto ‘De Bem com Você - a Beleza Contra o Câncer’ começou em março no HC da Unicamp, por iniciativa do Instituto Abihpec, braço de responsabilidade social da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. Atende a mulheres em tratamento oncológico no Hospital das Clínicas, com turmas de 12 pessoas em cada evento mensal. Além das dicas, as participantes ganham um kit com 20 produtos e aprendem a usá-los, além de receberem instruções sobre a arte de trançar lenços na cabeça. No Brasil desde 2011, o projeto já atendeu cerca de 2,2 mil pacientes, principalmente de hospitais públicos.

A assistente social Gina Colombo, que há 19 anos trabalha na área oncológica da Unicamp, conta que a pequena sala que abriga as oficinas ‘sobrou’ após reforma do ambulatório e passou a ser ocupada com os projetos que “trabalham a valorização da autoestima, porque esse período do tratamento é bem complicado para os pacientes”. As próximas ações serão direcionadas aos homens - provavelmente uma oficina de construção de abajur, que já é oferecida na enfermaria e bastante procurada pelos pacientes - e aos cuidadores.

ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA RECEBEM AULA DE UNIVERSITÁRIOS

Direito é direito!

“O que pode acontecer se eu colocar uma foto zuada ou xingar uma pessoa pelo facebook?” Essa foi uma das questões debatidas recentemente na aula sobre Direito Digital para alunos do Ensino Fundamental na Escola Estadual Gustavo Marcondes, no Taquaral. Desde o ano passado, os alunos estão participando de aulas com orientação sobre temas jurídicos e legislação, com resultados como a melhoria no aprendizado, comportamento e capacidade crítica, segundo o coordenador Luis Henrique Bortolai.

O programa, que é gratuito, faz parte do projeto de extensão da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, campus Campinas e começou experimentalmente no ano passado em duas escolas públicas da cidade (Gustavo Marcondes, no Taquaral e Anibal de Freitas, no Guanabara). Cinco temas são abordados por semestre - Direito Eletrônico, Direitos do Consumidor, Noções de Cidadania, Lei Maria da Penha e Direito do Trabalho - e as atividades práticas e teóricas são diárias, alcançando todas as turmas.

“Conseguimos trazer as questões do Direito para próximo do cotidiano dos estudantes, com uma dinâmica descontraída, onde eles têm liberdade para debater suas dúvidas e, com isso, ampliar o conhecimento sobre direitos e deveres. Desta forma eles refletem mais, entendem pequenas noções básicas



Na frente: Marina, Gabriel, Caio e Pedro. Atrás: Prof. Bortolai, Gabriel Ortiz e Helen Peruch

do Direito e cidadania, construindo uma consciência crítica”, explica o professor Bortolai, da Mackenzie, responsável pelo projeto. O EE Gustavo Marcondes tem 657 alunos e 50% deles participa do Projeto.

NOVA ATITUDE

“Uma prima teve problemas com xingamentos de outra pessoa na internet e depois que tive a aula falei que ela podia ir ao juiz para resolver, ela pesquisou e resolveu o problema. Me senti importante por poder ajudar”, disse Pedro

Alcântara Fonseca, de 12 anos, que cursa a 7ª Série do Ensino Fundamental. Como ele, Gabriel, do 8º ano, se interessou pelos Direitos do consumidor “porque tenho minha mesada e vou fazer compras mais consciente, sem ser influenciado pelas propagandas”.

A diretora da escola, Helen Bittencourt Peruch, disse que quando recebeu a proposta do projeto resolveu fazer uma ‘prévia’ usando como tema o uso incorreto do facebook, “pois muitos conflitos iniciados no face acabavam

em brigas no colégio”. A palestra foi muito bem aceita pelos alunos, os pais ouviram bons comentários e por isso o Conselho aprovou. Agora, ela diz que observa mudança de argumentação, melhora de vocabulário e conteúdo nos trabalhos, o que atribui à reflexão provocada pelas aulas: “até nas reivindicações que fazem para a escola eles usam os novos conhecimentos e discutem melhor”.

Os temas têm ajudado inclusive na compreensão de outras matérias, comenta a professora de

Artes, Cláudia Arena. Ela trabalhou com o livro Capitães de Areia (de Jorge Amado) e ao tratar dos direitos violados de cada personagem, teve maior receptividade. “Melhorou o repertório, o conhecimento e a noção de responsabilidade deles, mostrando inclusive pelo que eles podem lutar”, avalia. Caio Gomes, de 12 anos, comenta que explicou alguns conceitos para a mãe sobre o uso da internet e os direitos do consumidor.

PROJETO ACADÊMICO

O projeto, que começou tímido e com participação de apenas 15 alunos de Direito do Mackenzie em Campinas no ano passado, tem hoje cerca de 60 voluntários já inscritos. Agora eles procuram novas escolas interessadas no projeto, que é fruto da tese de doutorado do prof. Luís Henrique Bortolai. Ele acredita na formação de consciência crítica quando se tem noções básicas de direitos e cidadania.

Gabriel Ortiz de Almeida e Marina Chebabi Lopes, ambos no 4º semestre de Direito, participaram do projeto na escola Gustavo Marcondes e desenvolveram o material das aulas. “Aprendemos mais do que ensinamos”, diz Gustavo, ao contar que foram vivências muito práticas do direito, ao esclarecer dúvidas dos alunos. Para Marina, o desafio foi desenvolver aulas com um conteúdo simples de entender, capaz de motivar e principalmente de prender a atenção dos adolescentes.

NOTAS

Mudança do CS Taquaral

O Centro de Saúde Taquaral vai mudar de endereço, entre abril e maio. Ainda não há novo local definido, mas segundo funcionários o atendimento poderá ser dividido. Alguns serviços podem ser transferidos para igrejas que cedem suas instalações, como já ocorre hoje nos bairros Santa Cândida e Jardim Mirim. A sede atual, que funciona em terreno cedido pela Secretaria de Educação, está com problemas estruturais e precisa de reformas.

CS Costa e Silva sem autoclave

A autoclave do Centro de Saúde da Vila Costa e Silva continua quebrada, apesar da promessa da Secretaria de Saúde de restabelecer o serviço no final de fevereiro. O equipamento é responsável pela esterilização de materiais de enfermagem e serviço odontológico, procedimento que tem sido feito em outras unidades. O presidente do Conselho Local de Saúde abriu processo junto à Ouvidoria da Prefeitura questionando a falta de manutenção.

Galeria pluvial em espera

A Secretaria de Infraestrutura informa que o novo projeto para a Galeria de Águas Pluviais na Rua Alessandro Payaro ainda não foi concluído e lembra que o contrato da obra vence em 03/2016(ainda está no prazo). O projeto anterior não previa os tirantes da mureta feita pela Rota das Bandeiras e eles impedem a perfuração da rua. As vias já asfaltadas no entorno estão com os bueiros obstruídos porque sua canalização prevê ligação com esta galeria.

Mureta desalinha e causa dúvidas

A barreira de proteção instalada no ano passado na Rua Alessandro Payaro, no limite com a marginal da Rodovia Dom Pedro I, desalinhou e abriu uma fresta, ficando com um trecho da mureta visivelmente inclinado em direção à rodovia. Consultada, a Concessionária Rota das Bandeiras - responsável pela obra - respondeu que “já havia constatado o desalinhamento há dois meses, provocado por uma acomodação natural do solo, mas que não implica em riscos”.

212 CONDOMÍNIOS
141 Pontos de distribuição

- ROTEIRO 1**
- 001. AQUARELA – Rua Egle Belintani, 01
 - 002. GARDIEM CLUB – Rua Hermantino Coelho, 1000
 - 003. PIACERE – Rua Hermantino Coelho, 1127
 - 004. GARÇAPÁ – Rua Egle Belintani, 03
 - 005. PQ FLORES – Rua Hermantino Coelho, 1110
 - 006. VIVERE – Rua Luiz de Oliveira, 145
 - 007. EDUARDO MELO – Rua Luiz de Oliveira, 600
 - 008. VOLARE – Rua Luiz de Oliveira, 635
 - 009. G. VILLAGE – R. das Hortências, 791
 - 010. MINI CONDO – Rua das Hortências, 791
 - 011. V. CAMPANIA – R. Hortências, 641
 - 012. S. VILLAGE – R. Hortências, 415
 - 013. NOVO (1) – R. Hortências, 415
 - 014. V. CHOPIN – R. Latino Coelho, 421
 - 015. BAHÁUS VILLAGE – R. Latino Coelho, 427
 - 016. PQ PORTUGAL – R. Sold. Percilio N., 628
 - 017. PQ DA LAGOA – R. Jorge F. C., 503
 - 018. LA TORINO – R. Jorge F. Corral, 944
 - 019. V. DI CAPRI – R. Jorge F. C., 1000
 - 020. DI MONTALCINO – R. Emerson J. M., 1667
 - 021. PETIT VILLAGE – R. Emerson J. M., 1455
 - 022. PT PRIMAVERA – Rua Emerson J. M., 1359
 - 023. PM BOULEVARD – R. Emerson J. M., 1150
 - 024. V. BURLE MAX – R. Emerson J. M., 1087
 - 025. ROXO – Rua das Camélias, 95
 - 026. CERDUS – R. das Camélias, 118
 - 027. NOVO (2) – R. das Camélias, 215
 - 028. V. CAMELIAS – Rua Camélias 355
 - 029. TIVOLI – R. das Camélias, 356
 - 030. R. CAMELIAS – R. das Camélias, 399
 - 031. V. FENIX – Rua das Camélias, 421
 - 032. GIRASSOL – R. Girassol, 54
 - 033. RAQUEL M. – R. Pereira Coutinho, 151
 - 034. ANA CAROLINA – R. Pereira Coutinho, 035
 - 035. J. TAQUARAL – Av. N. Sá, 388
 - 036. D. ESMERALDA – R. Luiza de Guarná, 591
 - 037. VULCANO – R. Diogo Alvarez, 2.370
 - 038. EUCLIDES – R. Euclides Vieira, 661
 - 039. CASTELHANOS – Rua Euclides Vieira, 647
 - 040. C. SÃO QUIRINO
- ROTEIRO 2**
- 041. R. DOS CRAVOS – R. dos Cravos, 36
 - 042. R. DOS LÍRIOS – Rua dos Línos, 94
 - 043. LHA DAS FLORES – R. Rua Agilar B., 169
 - 044. ECO RESIDENCE – R. Thereza M. B., 46
 - 045. RES. ORIGINAL – R. Dr. Fernando FDS, 48
 - 046. ALCANTO DUE – R. Carlos Mazoni, 72
 - 047. HOUSE TOWER II – R. Carlos Mazoni, 74
 - 048. SPAZZIO DELLA FELICITÀ – R. Alvaro Bosco, 157
 - 049. S. INSPIRAZIONE – R. Alvaro Bosco, 159
 - 050. S. DELLA NATURA – R. Alvaro Bosco, 95
 - 051. S. DELLA LUMME – R. Sta M. Rossetto, 905
 - 052. EX CENTER – R. Sta M. Rossetto, 905
 - 053. GIOLANDA – R. Sta M. Rossetto, 905
 - 054. N.S. LOURDES – R. Sta M. Rossetto, 905
 - 055. JAGUARY – R. Sta M. Rossetto, 905
 - 056. V. MONTE – R. Sta M. Rossetto, 905
 - 057. JARAGUA – R. Sta M. Rossetto, 905
 - 058. OXFORD – R. Sta M. Rossetto, 905
 - 059. PRISCILIANA – R. Sta M. Rossetto, 905
 - 060. ALPH – R. Sta M. Rossetto, 905
 - 061. NOTRE DAME – R. Sta M. Rossetto, 905
 - 062. GALAPAGOS – R. Sta M. Rossetto, 905
 - 063. R. ARAAM – R. Agilar B. V. Boas, 671
 - 064. VILLA BELLA – R. Zenio P. Lopes, 651
 - 065. PARQUE DO LAGO – R. Zenio P. L., 477
 - 066. PQ DOM PEDRO – R. Luiz Pasteur, 75
 - 067. GARDEN HILL – R. Eunice V. R. Navero, 781
 - 068. TAQUARAL – R. Eunice V. R. Navero, 1070
 - 069. PQ IPÊS – R. João P. Magalhães, 1343
 - 070. RESEDA – R. Afrânio Peixoto, 601
 - 071. RES. GAVIOTAS – R. Afrânio Peixoto, 749
 - 072. MONTE CARLO – R. Afrânio Peixoto, 793
 - 073. FAZ. TAQUARAL – R. Afrânio Peixoto, 855
 - 074. RIVIERA JARDIM – R. P. P. Domingos, 34
 - 075. PQ TAQUARAL – R. P. P. Domingos, 496
 - 076. VIVENDAS – R. P. Domingos Giovanni, 577
 - 077. TROPICAL – R. Latino Coelho, 1301
 - 078. PQ ALEGRE – R. Latino Coelho, 1343
 - 079. VILLA VERDE – R. João Chatti, 112
 - 080. PQ TAQUARAL – R. Fernaldo Lopes, 1400
 - 081. PLACE RESIDENCE – R. Fernaldo Lopes, 1101
 - 082. PNHIERO – R. Fernaldo Lopes, 1101
 - 083. ANTONIO CARLOS – R. P. P. Domingos, 76
 - 084. FRANKLIN – R. P. Antonio Vieira, 64
 - 085. JOSIANE – R. P. Antonio Vieira, 66
 - 086. PORTO REAL – R. P. Antonio Vieira, 66
 - 087. TOM JOBIM – R. Buarque de Macedo, 1060
 - 088. PORTAL DA LAGOA – R. B. de Macedo, 1057
 - 089. SÃO FRANCISCO – R. B. de Macedo, 1011
 - 090. PEQUIA – R. B. de Macedo, 931
 - 091. IMP. LEOPOLDINA – R. R. João B. Signori, 34
 - 092. AMÉLIA STECCA – R. R. João B. Signori, 110
 - 093. J. TAQUARAL – Av. I. Leopoldina, 509
 - 094. CINZA 1 – R. Lions Club, 232
 - 095. CINZA 2 – R. Lions Club, 238
 - 096. CINZA 3 – R. Lions Club, 240
 - 097. CINZA 4 – R. Lions Club, 242
 - 098. AMARELO 1 – R. Lions Club, 306
 - 099. AMARELO 2 – R. Lions Club, 308
 - 100. SEM NOME – R. Dona Ester Nogueira, 111
 - 101. UNIAO – R. Dona Ester Nogueira, 122
 - 102. CARAVELAS – R. Dona Ester Nogueira, 149
 - 103. ARGENTIO – R. Frei M. Ressurreição, 1439
 - 104. GUANABARA – R. D. Pedro, 1426
 - 105. PRATA DO BONITO – R. D. Pedro, 1402
 - 106. VAR. GUANABARA – R. Frei A. Pádua, 1573
 - 107. MÁLAGA – Rua Volartoran, 100
 - 108. MARBELLA – R. Volartoran, 101
 - 109. CAIOBA – R. Volartoran, 51
 - 110. IMPERATRIZ – Av. I. Leopoldina, 1050
 - 111. ROSINHA – R. Buarque de Macedo, 754
 - 112. ASTURIAS – R. Buarque Macedo, 460
 - 113. SÃO GENARO – R. R. Cnel. M. Moraes, 361
 - 114. CONTARINI – R. Alberto Vilani, 58
 - 115. S. J. D. REY – R. Clóvis Bevilacqua, 526
 - 116. PQ. NAÇÕES – R. Clóvis Bevilacqua, 550
 - 117. TIVOLI – R. Clóvis Bevilacqua, 471
 - 118. PITANGÁ – R. Cnel. M. Moraes, 317
 - 119. DONALICE – R. Cnel. M. Moraes, 214
 - 120. ROCHELLE – R. Buarque Macedo, 374
 - 121. PORTINARI – R. Buarque Macedo, 358
 - 122. GUANABARA – R. Buarque Macedo, 280
 - 123. ARARPE – R. Primeiro de Março, 246
 - 124. H. PRIVILEGE – Rua B. G. Resende, 534
 - 125. P. DO ESPELHO – Rua B. G. de Resende, 495
 - 126. OTILIO LAPENH – Av. Heltor Peretado, 44
 - 127. ROSÁNA – Av. Heltor Peretado, 54
 - 128. DONA ELISA – Rua Ines de Castro, 595
 - 129. AUXILIADORA I – R. Theodoro C., 488
 - 130. AUXILIADORA II – R. Fernaldo Lopes, 1907
 - 131. ANDORRA – R. Pedro V. da Silva, 144
 - 132. LUXEMBURGO – R. Pedro V. da Silva, 415
 - 133. CALIFORNIA – R. Pedro V. da Silva, 134
 - 134. FLÓRIDA – R. Pedro V. da Silva, 135
 - 135. LUMINI 3 – R. Benedita A. Pinto, 680
 - 136. LUMINI 2 – R. Benedita A. Pinto, 598
 - 137. LUMINI 1 – R. Benedita A. Pinto, 498
 - 138. V. DA PRACA – R. João V. do Couto, 305
 - 139. STA GENEBRA – Av. Sta Genebra 480
 - 140. LUMINI 4 – R. Amália, 335
 - 141. C. DE SUISSE – R. Guatás, 250
 - 142. LE SOLEIL – Rua Agilar B.V. Boas, 425
 - 143. CANTO UNIO – Rua Alvaro Bosco, 146
- ROTEIRO 3**
- 144. EDEM ROCC – Rua Jasmin, 880
 - 145. ANDREA PALADIO – Rua Jasmin, 840
 - 146. V. DE FRANCE – Rua Jasmin, 720
 - 147. RIO TAMISA – Rua Jasmin, 750
 - 148. AQUARELLE – Rua Jasmin, 650
 - 149. SUMMER DREAM – Rua Jasmin, 560
 - 150. RARITHA – Rua Jasmin, 466
 - 151. C. PRIMAVERA – Rua Jasmin, 241
 - 152. ALDEIA DA SERRA – Rua Jasmin, 350
 - 153. RIO TOCANTINS – Rua Jasmin, 250
 - 154. ALDEIA DA LAGOA – Rua Jasmin, 190
 - 155. JANGADAS – Rua Jasmin, 170
 - 156. ANTUPERRA – Rua Izabel N. Bertoli, 101
 - 157. M. GARDENS – Rua Izabel N. Bertoli, 100
 - 158. AREIAS DE PRATA – Rua Izabel N. Bertoli, 141
 - 159. AREIAS DE OURO – Rua Izabel N. Bertoli, 161
 - 160. DE FIRENZE – Rua Hermantino Coelho, 77
 - 161. VILAO VENEZA – Rua Luiz Otávio, 1622
 - 162. CITTA DI ROMA – R. Jasmin 02
 - 163. PLAZ LIGTH – R. Hermantino Coelho,
 - 164. CIDADE NOVA – R. Hermantino Coelho,
 - 165. ALDEIA DA MATA – R. Hermantino Coelho,
 - 166. DREAM VISION – R. Hermantino Coelho,
 - 167. ED. CANADA – R. Hermantino Coelho,
 - 168. FATO MANSÕES – R. Hermantino Coelho,
 - 169. ECO WAY – R. Hermantino Coelho,
 - 170. SP. COPEINAGEN – R. Hermantino Coelho,
 - 171. SHINE – R. Hermantino Coelho,
 - 172. P. PRIMAVERA – R. Hermantino Coelho,
 - 173. P. INDIANAPOLIS – R. Hermantino Coelho,
 - 174. ILHA BELA – R. Hermantino Coelho,
 - 175. MOISÉS BITTAR – R. Hermantino Coelho,
- ROTEIRO 4**
- 176. FASCINA – Rua Adeline Martins, 500
 - 177. MAY FOREST – Rua Arq. José da Silva 1023
 - 178. ARAÇONIA – R. Oga D. Giorgio Genas,
 - 179. COLIBRIS – R. Antonio N. Braga, 236
 - 180. COSA BELLA – R. Antonio N. Braga 110
 - 181. CORSEGA – R. Antonio N. Braga, 76
 - 182. JACARANDA – Rua Izabel N. Bertoli, 12
 - 183. SANTA CANDIDA – Rua Lúcia Ducovini, 90
 - 184. V. FRANCESA – R. Prof. Dr. E. Jesus Zerbini, 115
 - 185. H. BELA VISTA – R. Miria Colucini pinto, 1395
 - 186. V. INGLESA – R. Miria Colucini Pinto, 1539
 - 187. WONDER – R. Miria Colucini Pinto, 1539
 - 188. SAN GOTARDO – R. João Duque, 700
 - 189. P. VILLE – R. Amália Dela Coletta, 701
 - 190. DI FIORI – R. Amália Dela Coletta, 300
 - 191. LAS PALMAS – R. Amália Dela Coletta, 200
 - 192. DI VERONA – R. João Duque, 555
 - 193. J. FIRENZE – R. Thomas N. Junior, 320
 - 194. V. DÁLIA – R. Thomas N. Junior, 425
 - 195. V. AMARILIS – R. Thomas N. Junior, 375
 - 196. V. ASTER – R. Thomas N. Junior, 305
 - 197. V. ANTÚRIO – R. Thomas N. Junior, 245
 - 198. V. HERA – R. Thomas N. Junior, 159
 - 199. CEREJEIRAS – R. Ambrósio Biagini, 220
 - 200. C. VERDI – R. Ambrósio Biagini, 180
 - 201. ANTILHAS – R. José Luiz C. Moreira, 202
 - 202. ÓPERA HOUSE – R. José Luiz C. Moreira, 120
 - 203. PORTO VITÓRIA – R. José Luiz C. Moreira, 183
 - 204. MARINHA – Rua Clóvis Ferreira, 120
 - 205. C. DE ITÁLIA – R. Arq. José A. Silva, 761
 - 206. I. DO CARIBE – R. Arq. José A. Silva, 761
 - 207. C. ELIZES – R. Arq. José A. Silva, 784
 - 208. DOCE VIVERE – Rua Lauro Venucio, 851
 - 209. V. LORRAINE – R. Prof. Luiz de Pádua, 300
 - 210. V. LATIFE – R. Prof. Luiz de Pádua, 200
 - 211. V. VITÓRIA – R. Prof. Luiz de Pádua, 63
 - 212. C. TIVOLI – R. Prof. Luiz de Pádua, 63

TOTAL: 16.000 EXEMPLARES

AÇÃO PROMOCIONAL

FOTOS EM COLUNA SOCIAL
(contrate o fotógrafo e ganhe
meia página no Jornal)

Válida apenas para eventos
realizados em qualquer um
dos 212 condomínios
da lista ao lado
ou em locais na região

- FOTOS DIGITALIZADAS
- FOTOS IMPRESSAS

Fone: (19) 99120-2876

www.lucasvieirafotografia.com.br





LUCAS VIEIRA FOTOGRAFIA
www.lucasvieirafotografia.com.br
(19) 3256-4863 - 99120-2876

LEITURA

O Jornal ALTO TAQUARAL recebe como cortesia de editoras, exemplares de obras recém lançadas, e depois de leitura e avaliação eles são repassados a título de doação ao Projeto “Leitura a Melhor Viagem” mantido pela Emdec e do qual o Jornal, dentro do seu segmento é o único parceiro.

Titulos:

- 1 - Como dizia minha vó - Mônica Picaeva - Ilustrações: Hugo Serra - Editora Livrus/SP - (2 exemplares)
- 2 - O jornalista e o assassino - Janet Malcolm - Tradução: Tomás Rosa Bueno - Editora de Bolso/SP
- 3 - Te pego lá fora - Rodrigo Cíaco - Editora Dsop/SP
- 4 - O segredo do café de Jacu (Crônicas) - Leonilson Rossi - Edição autografada pelo autor - Editora MM Comunicação Integrada/SP
- 5 - Paranê preto - Aline Reis, Maria Carolina Scherner - Editora Íthala/Curitiba/PR
- 6 - Presença de Foucault - Org.: Carlos Piovezani, Luzmara Curcino, Vanice Srgentini - Editora Edufscar/SP
- 7 - Deleuze: Pensamento e acordo discordante - Alessandro Carvalho Sales - Editora Edufscar/SP

LANÇAMENTO

Padre M. Rossi

Na próxima terça, dia 31/3, a partir das 14 h, o Padre Marcelo Rossi estará na Expo Dom Pedro, autografando o livro Philia, onde aborda temas como depressão e medo, entre outros problemas cotidianos. O evento, realizado em parceria com a Fnac, se estende até as 22 h Entrada gratuita na Av. Guilherme Campos, 500 – anexo ao Parque Dom Pedro Shopping. Tel.: 2101 2000

ARTESANATO

Mostra Mundi

A Mostra Internacional de Artesanato fica no Parque D. Pedro Shopping até 15 de abril, na Entrada das Pedras, com peças de artesanato provenientes de oito países, para exposição e venda. Gratuito. Tel: (11) 3221 6272

EXPOSIÇÃO

Obras da Bial SP

“Como (...) coisas que não existem” é o tema da versão itinerante da 31ª edição da Bial de São Paulo, que fica no Sesc

Roteiro

Campinas até 7 de junho. A exposição traz 30 obras selecionadas do conjunto que integrou a Bial, realizada em 2014, em São Paulo. No Galpão Multiuso - Rua Dom José I, 270/333 – Bonfim. ter-sex: 8h30-21h; sab-dom e feriados: 9h30-18h. Tel.: 3737 1500 - Gratuita.

Inflorescência

Comemorando 40 anos de pincéis, a artista visual e paisagista Márcia Novaes apresenta as obras de sua nova fase na exposição individual “Inflorescência”, com 21 obras de grandes formatos e seis gravuras finearts. Na Estação Guanabara - Rua Mário Siqueira, 829, Botafogo, de 7 a 28/4, com entrada gratuita. Tel.: 3521 1731.

Geometrias em fotos

A fotógrafa Christina Figueiredo Prudêncio apresenta sua exposição “Geometrias”, como parte da programação do Projeto Espaço de Arte. A mostra estará aberta 1º de abril, no período das 9 às 17 h. Informações pelo telefone 3521 1732.

Água: inesgotável?

A Área de Coleções Especiais e Obras Raras da Biblioteca Central Cesar Lattes, da Unicamp, expõe até o final de maio 18 livros que abordam a temática água. A mostra é aberta ao público em geral e pode ser visitada de 2ª a 6ª feira, das 9 às 17h30, no 3º piso da Biblioteca, que fica na Rua Sérgio Buarque de Holanda, no campus da Unicamp.

CINEMA

MIS Alternativo

O Museu da Imagem e do Som promove, gratuitamente, exposições e debates de filmes. No Palácio dos Azulejos - Rua Regente Feijó, 859 – Centro. Tel: 3733 8800.
30/03- 19:00 - A Fonte das Mulheres - 31/03- 19:00 - O Dia que Durou 21 Anos- 02/04 -19:30 - Decálogo 5
09/04 -19:30 - Decálogo 6 - 16/04 -19:30 - Decálogo 7 - 23/04 -19:30 - Decálogo 8 - 28/04 -19:00 - O Menino da Internet: A História de Aaron Swartz - 30/04 -19:30 - Decálogo 9

Mães no Lago

A primeira edição do projeto, direcionado a recém-mamães acontece na sala de cinema da Casa do Lago com exibição do filme “Um Evento Feliz”. O local será preparado para receber mães e bebês. Sessão gratuita na segunda, dia 30/3, às 13 h. Espaço Cultural Casa do Lago / Campus da Unicamp. Tel.: 3521 7701

Circuito CPFL

Em abril o circuito gratuito de filmes - sempre às quintas-feiras, 19 h - do espaço Cultural CPFL aborda o (nada) ex-



cêntrico mundo do cineasta americano Wes Anderson. No auditório Umua-rama, na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1.632 – Chácara Primavera. Entrada gratuita. Tel.: 3756 8000 ou www.cpfll-cultura.com.br

09/04 - Os Excêntricos Tenenbaums (2001)

Antes do filme, será exibido o café pocket O Novo nas Ruas (13 min, 2013), uma entrevista com o filósofo Renato Janine Ribeiro.

16/04 - Viagem a Darjeeling (2007)

23/04 - Moonrise Kingdom (2012)

30/04 - O Grande Hotel Budapeste (2014)

CURSOS & PALESTRAS

Tiranias da Intimidade

O Café Filosófico da CPFL Cultura terá, no dia 10/04 Margareth Rago abordando Madame Bovary de Flau, ‘Tiranias da Intimidade’, baseado no polêmico romance de Gustave Flaubert, publicado em 1857. A palestrante é professora titular no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp com vários livros publicados. Na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1.632 – Chac. Primavera. Entrada gratuita a partir das 18h.

Crise hídrica em SP

Em 31/3, das 19 às 21h, o Senac Campinas promove encontro com o objetivo de discutir as causas da crise hídrica na região Sudeste do Brasil, focando no Estado de São Paulo e abordando a importância do planejamento urbano para evitar os atuais cenários de escassez da água no futuro. Com exibição do documentário Entre Rios, seguido de palestra destacando o regime de chuvas na região. Inscrições gratuitas no site do Senac – Rua Sacramento, 490 – Centro. Tel.: 2117 0600

MÚSICA

Quarteto do Seu Zé

Dia 5/4, às 11h30, na Sala Multiuso da Casa do Lago, releituras do extenso repertório de música instrumental brasileira, interpretando desde obras de compositores do século XIX, Espaço Cultural Casa do Lago / Unicamp. Tel.: 3521-3477

Game of Thrones

Dia 10/ 4 (sexta), às 19h30, o pocket show da Banda Rebels & Sinners reúne os fãs da série Game of Thrones. É uma banda de Irish Folk que toca hinos da música tradicional Irlandesa, com repertório composto de músicas com violino, flauta, banjo e outros instrumentos típicos da música folk européia. Na FNAC Campinas, entrada das águas do Dom Pedro Shopping.



TONICO'S BOTEÇO
Rua Barão de Jaguara, 1.373
Fone: (19) 3236-1664

Tonico's

Programação diversificada e de qualidade no Tonico's Boteco, no Centro de Campinas (Rua Barão de Jaguara, 1373). Informações e reservas: tel. 32361664.

4/4 – 22 h - Johnn Elvis e Banda Memphis Tennessee, em show cover de Elvis Presley. Couvert R\$ 20

09/4 - 21 h - Bruna Volpi homenageia Joao Bosco. Couvert R\$ 15

24 e 25/4 – 21h30 – o sambista e compositor carioca Wanderley Monteiro, responsável por grandes sambas e enredos da Portela, se apresenta dois dias na casa. Na sexta, acompanhado pelo grupo Velha Arte do Samba (couvert R\$ 18) e no sábado, pelo grupo Sem Tempo (couvert R\$ 20)

18/04 – 22h – A banda Back On The Road se apresenta com Rock Clássico anos 60/70. Couvert R\$ 20.

INFANTIL

Gergilim no Sesc

O espetáculo é uma narração oral encenada com as técnicas de bonecos de manipulação direita, teatro de sombras e transparências, adaptado e dirigido por Rafael Curci. Nos sábados, dias 4 e 11/04, às 16h, no Sesc Campinas – Gratuito para crianças até 12 anos. Rua Dom José I, 270/333 , Bonfim - Tel.: 3737 1500

Sereia e palhaças

O espetáculo infantil A Pequena Sereia em Conservação da Água e Descarte de Lixo será apresentada no primeiro domingo de abril (5/4), às 10h30 na sala de cinema da Casa do Lago. No mesmo dia e horário, na Sala Multiuso, exibição de “Atenção, Respeitável Público!” com as palhaças Poitrine e Begônia, que divertem espectadores e todas as idades. Na Casa do Lago, Unicamp. Tel.: 3521-3477

Cinema no domingo

O Sesc Campinas exibe filmes infantis, com entrada gratuita para crianças até 12 anos, aos domingos 11h30. Na Rua Dom José I, 270/333 , Bonfim. 5/4 - Coraline e o Mundo Secreto /12/4 - ParaNorman /21/4 – Como treinar o seu Dragão

Gloob para Brincar

O Galleria Shopping receberá de 2 a 19 de abril o evento infantil ‘Gloob para Brincar’, com diversas atrações relacionadas ao canal de TV Gloob, incluindo oficinas de Páscoa entre os dias 2 e 5 de abril. O evento poderá ser visitado gratuitamente, na praça de eventos do primeiro piso (expansão), de domingo a sexta das 14h às 20h e aos sábados das 10h às 22h.



A maior rede imobiliária do país está chegando em Campinas



BREVE EM NOSSA REGIÃO

Imobiliária
RE/MAX
DNA

Agende uma visita com um de nossos consultores!

dna@remax.com.br